



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM
EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2022/2 – MESTRADO

PROCESSO DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA (PPGSAAM), EM NÍVEL DE MESTRADO PARA INGRESSO EM 2022.

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), do Instituto de Medicina Veterinária (IMV), da Universidade Federal do Pará (UFPA), torna público o presente edital para seleção ao curso de MESTRADO para turma de 2022/2, aprovado na 2ª reunião extraordinária do PPGSAAM, realizada no dia 24 de junho de 2022.

1. SOBRE O PPGSAAM

O Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), com duração de 24 meses, foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e iniciou as suas atividades em agosto de 2008. O referido Programa tem como principal missão proporcionar a formação de profissionais Mestres com sólido conhecimento interdisciplinar, capacidade crítica e inovadora, comprometidos com o desenvolvimento científico-tecnológico e com as demandas sociais. Portanto, o PPGSAAM tem como objetivo formar profissionais com competência técnico-científica para o exercício profissional em diferentes setores da sociedade como a docência, a pesquisa e a prestação de serviços na área de saúde animal abrangendo as linhas de pesquisa “Processo Saúde-Doença nos Animais” e “Saúde Pública e Segurança Alimentar”.

2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E VINCULAÇÃO DOCENTE

2.1. A área de concentração Saúde Animal objetiva abordar os principais problemas de saúde animal na região amazônica para o estabelecimento de medidas de controle e profilaxia.

2.2. O PPGSAAM está organizado em duas linhas de pesquisa:

2.2.1. Processo Saúde-Doença nos Animais: estuda os aspectos epidemiológicos, o diagnóstico e as medidas de controle e profilaxia das enfermidades infecciosas, parasitárias e das intoxicações que acometem os animais domésticos e silvestres na região Amazônica, além de abordar anestesiologia, clínica médica e cirúrgica nas diferentes espécies animais.

2.2.2. Saúde Pública e Segurança Alimentar: estuda a epidemiologia das zoonoses e o conjunto de fatores (normas de produção, transporte e armazenamento de alimentos) que podem influenciar nas características físico-químicas, microbiológicas e sensoriais dos alimentos.

2.3. Atualmente o corpo docente do PPGSAAM é constituído por 21 docentes orientadores, com atividades de ensino e pesquisa na linha "Processo Saúde-Doença nos Animais" e/ou "Saúde Pública e Segurança Alimentar".

3. NÚMERO DE VAGAS

3.1. O PPGSAAM ofertará 28 (vinte e oito) vagas para o curso de mestrado, distribuídas por orientadores em suas linhas de pesquisas. **Ressalta-se que os candidatos serão classificados de acordo com a disponibilidade de vagas de cada Professor Orientador, conforme especificado no ANEXO I.**

4. DA INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS:

4.1. Poderão participar da seleção para o Curso de Mestrado em Saúde Animal na Amazônia os graduados nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciência e Tecnologia de Alimentos e áreas afins.

4.2. As inscrições serão efetuadas exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico <https://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br> e **NÃO SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES COM DOCUMENTAÇÃO INCOMPLETA.** Os candidatos deverão anexar à sua inscrição online os seguintes documentos **SOMENTE** em

formato **PDF**:

- 4.2.1.** Diploma de Graduação ou documento que comprove que o candidato está em condições de concluir a graduação antes do período de matrícula na pós-graduação, ficando tal registro condicionado à comprovação de conclusão de graduação;
- 4.2.2.** Carteira de Identidade e CPF ou passaporte no caso de candidatos estrangeiros;
- 4.2.3.** Carta de aceite do provável orientador, assinada, ficando o mesmo responsável pela orientação, caso o candidato seja aprovado na seleção (ANEXO II);
- 4.2.4.** Título de Eleitor e comprovante de quitação com as obrigações eleitorais, no caso de candidatos brasileiros;
- 4.2.5.** Comprovante de quitação com as obrigações militares (para candidatos do sexo masculino), no caso de candidatos brasileiros;
- 4.2.6.** *Curriculum vitae*, organizado conforme o disposto no item 5.1.2 deste edital.

4.3. Não serão homologadas as inscrições que não cumprirem quaisquer dos subitens do item quatro (4) deste Edital.

5. DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

5.1. O Processo de seleção será constituído por uma prova oral de conhecimento específico (de caráter eliminatório e classificatório – com pontuação de 0 a 10,0 pontos) e pela análise de *Curriculum vitae* (de caráter classificatório - com pontuação de 0 a 10,0 pontos), sendo que somente serão analisados os currículos dos candidatos que obtiverem a nota mínima de 7 (sete) na prova oral;

5.1.1. Da prova oral de conhecimentos específicos

5.1.1.1 A prova oral será realizada por videoconferência pela plataforma *Google Meet*. É de responsabilidade do candidato utilizar meios próprios para participar da prova oral, não cabendo ao PPGSAAM oferecer tais recursos;

5.1.1.2. Para a realização da prova oral será sorteado um entre os temas propostos relacionados à área de opção do candidato (ANEXO III), utilizando um sorteador eletrônico, sendo todo o sorteio projetado pela plataforma *Google Meet*, para que o candidato acompanhe todo o processo e o resultado do sorteio;

5.1.1.3. Os candidatos deverão responder oralmente para uma banca formada por dois (02) avaliadores indicados pelo Colegiado do PPGSAAM, já designados no ANEXO III, à duas questões referentes ao tema sorteado. A prova será gravada para fins de comprovação e o tempo total para sua realização será de até 30 minutos;

5.1.1.4. O candidato deverá estar atento ao seu aplicativo de mensagens (WhatsApp) e e-mail disponibilizados no momento da inscrição, onde receberá o convite com o link de acesso para a prova oral, enviado pela banca 30 minutos antes do horário de sua realização;

5.1.1.5. O não comparecimento do candidato na plataforma *Google Meet* no dia e horário pré-estabelecidos na convocação, independente de qual seja sua alegação, acarretará na eliminação automática do candidato. Havendo alguma indisponibilidade da banca para o início da prova, o candidato será informado e uma nova convocação será enviada;

5.1.1.6. A prova oral é individual, não poderá ser assistida por outro candidato ou por terceiros, nem poderá ter a participação de outras pessoas auxiliando o candidato;

5.1.1.7. O candidato deverá permanecer durante todo o processo com a câmera e microfone ligados.

5.1.2. Entrega e Análise do *Curriculum vitae*

5.1.2.1. O *Curriculum vitae* deverá ser anexado no momento da inscrição e a apresentação dos comprovantes no ato da liberação do resultado preliminar do certame. **A NÃO APRESENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DO *Curriculum vitae* IMPLICARÁ NA RECLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO, SENDO CONSIDERADA APENAS A PONTUAÇÃO DEVIDAMENTE COMPROVADA.**

5.1.2.2. O *Curriculum vitae* deverá ser elaborado com os itens e na mesma ordem proposta no ANEXO IV. A entrega dos comprovantes poderá ser realizada presencialmente ou a partir do envio por e-mail em PDF dos certificados autenticados em cartório ou por funcionário público habilitado;

5.1.2.3. O *Curriculum vitae* que for entregue presencialmente deverá estar encadernado juntamente com os documentos comprobatórios **EM ORDEM CRONOLÓGICA DECRESCENTE E NUMERADAS**. Serão valorados apenas os itens devidamente comprovados. O *Curriculum* enviado por meio digital deverá seguir as mesmas regras. **NÃO SERÃO CONSIDERADOS OS CURRÍCULOS QUE NÃO ATENDAM TODAS ÀS EXIGÊNCIAS DESSE ITEM;**

5.1.2.4. Na análise do *Curriculum vitae* serão pontuadas as atividades realizadas entre os anos de 2019 e 2022. O currículo será pontuado conforme a planilha do ANEXO IV. O *Curriculum vitae* de maior pontuação receberá a nota dez (10) e a nota dos demais currículos será obtida a partir de uma análise comparativa utilizando a regra de

três simples.

5.2. A nota final será obtida por meio da média aritmética simples das notas da prova oral de conhecimentos específicos e do *Curriculum vitae*.

6. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate na nota final do processo seletivo, terá preferência o candidato que, na seguinte ordem:

- a)** Tiver idade igual ou superior a 60 anos, até o último dia de inscrição neste concurso, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei n 10.741, de 1º de outubro de 2003;
- b)** Obter maior nota na prova oral;
- c)** Obter maior nota na avaliação do *Curriculum vitae*.

7. CRONOGRAMA

7.1. Período de inscrição: das 08:00h do dia 28 de junho de 2022 até às 23:59h do dia 21 de julho de 2022.

LOCAL DA INSCRIÇÃO: no endereço eletrônico: <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

7.2. Homologação das inscrições: 25 de julho de 2022.

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO: Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h.

SOMENTE PARTICIPARÃO DA SELEÇÃO, OS CANDIDATOS QUE TIVEREM SUAS INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS.

7.3. Solicitação de recursos da Homologação das inscrições: das 17:00 horas do dia 25 de julho até às 17:00 horas do dia 27 de julho de 2022.

Para interposição de recurso contra a Homologação das Inscrições, deverá ser enviado ao e-mail do PPGSAAM (ppgsaamufpa@gmail.com) o **FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (ANEXO V) DEVIDAMENTE PREENCHIDO.**

7.4. Divulgação do cronograma da prova oral e do resultado do recurso de homologação: 01 de agosto de 2022.

LOCAIS DE DIVULGAÇÃO: Secretaria do PPGSAAM, quadros de avisos do Instituto de Medicina Veterinária e no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h

7.5. Prova oral: 08 a 12 de agosto de 2022

LOCAL: plataforma Google Meet

Observação: Os candidatos deverão comparecer ao ambiente virtual da prova no mínimo quinze (15) minutos antes do início da mesma. Sugere-se utilizar o navegador Google Chrome para minimizar problemas durante a reunião.

7.6. Divulgação do Resultado Preliminar da Prova Oral: 15/08/2022

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h.

7.7. Solicitação de Recursos da Prova Oral: das 17:00h do dia 15/08/2022 até às 17:00 horas do dia 17/08/2022

Para interposição de recurso contra o resultado preliminar da prova oral deverá ser enviado ao e-mail do PPGSAAM (ppgsaamufpa@gmail.com) o **FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (ANEXO V) DEVIDAMENTE PREENCHIDO**, até 48 horas após a divulgação do resultado final. **NÃO SERÃO CONSIDERADAS EVENTUAIS MODIFICAÇÕES DE PONTUAÇÃO EM RAZÃO DE DESATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO VITAE FORNECIDO.**

7.8. Divulgação do resultado da análise dos recursos e do resultado final da Prova oral: 17/08/2022.

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h.

7.9. Entrega do Curriculum vitae documentado (entrega presencial ou por via remota): 18/08 e 19/08/2022

LOCAL: secretaria do PPGSAAM, situado na BR 316, Km 61 - Saudade II - Cristo Redentor, Castanhal - PA, 68740-970

HORÁRIO: das 8:00h as 12:00h e das 14:00h as 17:00h.

CURRICULOS ENVIADOS POR E-MAIL PODERÃO SER ENCAMINHADOS ATÉ AS 23:59H DO DIA 19/08/2022.

Email: ppgsaaamufpa@gmail.com

7.10. Divulgação do Resultado Preliminar da Avaliação do Currículo: 22/08/2022

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h.

7.11. Solicitação de Recurso da Avaliação dos Currículos: das 17:00h do dia 22/08/2022 até às 17:00 horas do dia 24/08/2022

Para interposição de recurso contra o resultado preliminar da avaliação dos currículos deverá ser enviado ao e-mail do PPGSAAM (ppgsaaamufpa@gmail.com) o **FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (ANEXO V) DEVIDAMENTE PREENCHIDO**. Não serão consideradas eventuais modificações de pontuação em razão de desatualização do Curriculum vitae fornecido.

7.12. Divulgação do resultado dos recursos da Avaliação do Currículo e do Resultado Final da Seleção: 26/08/2022

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: no site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: 17:00h.

7.13. Matrícula dos classificados para o Curso de Mestrado no PPGSAAM: 29/08/2022 e 30/08/2022.

Somente será efetuada a matrícula dos candidatos classificados que apresentarem o Diploma de Graduação ou declaração que comprove a conclusão do Curso de Graduação.

As orientações para a matrícula serão encaminhadas aos classificados, por e-mail, pela secretaria do PPGSAAM.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. O edital e seus anexos encontrar-se-ão disponíveis no site www.ppgsaam.propesp.ufpa.br

8.2. Serão desclassificados aqueles candidatos que não realizarem uma das etapas do processo seletivo.

8.3. O PPGSAAM NÃO se compromete a conceder bolsas de estudos aos candidatos selecionados.

8.4. Serão considerados desistentes os candidatos que não efetuarem a matrícula ou apresentarem documentação incompleta.

8.5. Será de inteira responsabilidade do candidato a procura pelas informações referentes ao andamento do processo seletivo e da matrícula.

8.6. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGSAAM.

Castanhal, 24 de junho de 2022.



Carina Martins de Moraes
Coordenadora do PPGSAAM
Portaria nº 1494/21



Valiria Cerqueira Duarte
Vice-Coordenadora do PPGSAAM
Portaria nº 1494/21



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2022/2 – MESTRADO
ANEXO I – ÁREAS TEMÁTICAS, PROFESSORES ORIENTADORES E NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS

Abaixo seguem as áreas temáticas, os nomes dos Professores/Orientadores e o número de vagas ofertadas. Em caso de ausência de candidato para o preenchimento de vaga por Professor/Orientador, a vaga não preenchida poderá ser realocada para outro Professor/Orientador de acordo com a disponibilidade do mesmo e interesse do candidato.

Áreas temáticas:

Área	Professor Orientador	Número de vagas
Anestesiologia Veterinária	Prof. Dr. Roberto Thiesen	2
Cirurgia Veterinária	Prof. Dr. Pedro Paulo Maia Teixeira	2
Clínica Médica de Animais de Companhia e Cirurgia Experimental	Prof. Dr. Danilo Ferreira Rodrigues	2
Clínica Médica de Animais de Produção	Prof. Dr. Felipe Masiero Salvarani	3
Clínica Médica e Cirúrgica de Animais de Companhia	Profa. Dra. Flávia de Nazaré Leite Barros	2
Doenças Infecciosas dos animais silvestres	Prof. Dr. Felipe Masiero Salvarani	1
Medicina da Conservação e Saúde Única	Profa Dra. Lilian Silva Catenacci	1
Microbiologia	Profa. Dra. Talita Bandeira Roos	2
Microbiologia – Micologia	Prof. Dr. Joelson Sousa Lima	1
Microbiologia de Alimentos de Origem Animal.	Profa. Dra. Emilia do Socorro Conceição de Lima Nunes	1
Microbiologia de Alimentos e Segurança Alimentar	Profa. Dra. Josyane Brasil da Silva	1
Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias	Prof. Dr. Gustavo Góes Cavalcante	2
Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias	Profa. Dra. Alessandra Scofield	1
Patologia Animal	Profa. Dra. Valéria Cerqueira Duarte	1
Patologia Animal	Prof. Dr. Pedro Soares Bezerra Junior	1
Saúde Pública	Profa. Dra. Carla Cristina Guimarães de Moraes	3
Segurança Alimentar e Nutricional	Profa. Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça	2



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM**

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2022/2– MESTRADO

ANEXO II – MODELO DE CARTA DE ACEITE

CARTA DE ACEITE

Eu, Professor (a) Doutor (a) _____ comprometo-me a orientar _____, candidato (a) ao Mestrado em Saúde Animal na Amazônia, caso este (a) venha a ser aprovado (a) no Processo Seletivo para a Turma 2022/2.

Castanhal, ___ de _____ de _____.

Assinatura do Orientador(a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM**

**EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2022/2 – MESTRADO
ANEXO III – TEMAS PARA A PROVA ESCRITA, BIBLIOGRAFIA E BANCA EXAMINADORA**

1. Temas para a questão de Conhecimento Específico

1.1. Anestesiologia Veterinária

TEMAS

1. Anestesia local.
2. Anestesia geral inalatória.
3. Controle da dor.
4. Monitoração anestésica.
5. Anestesia para procedimentos vídeo assistidos.

BIBLIOGRAFIA

LUMB & JONES, Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5a ed., ROCA, 2017

KLAUMANN E OTERO, Anestesia locorregional em pequenos animais, ROCA, 2013.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr. Roberto Thiesen.

Dra. Roberta Martins Crivelaro Thiesen.

Membros suplentes: Dr. Pedro Paulo Maia Teixeira.

Dr. Felipe Masiero.

Dra. Nathália Da Silva e Silva Silveira.

Dr. Danilo Ferreira Rodrigues.

1.2. Cirurgia Veterinária

TEMAS

1. Cirurgias cutâneas e tratamento de feridas.
2. Diagnóstico por imagem do sistema loco motor.
3. Cirurgia do trato digestório de monogástricos.
4. Técnica operatório básica.
5. Cirurgias reprodutivas e obstetrícia.

BIBLIOGRAFIA

AUER E STICK, EQUINE SURGERY. 15 Ed. Elsevier. 2019.

FELICIANO. Diagnóstico por imagem em cães e gatos. Medvet. 2015.

FOSSUM. Cirurgia de Pequenos animais. ROCA. 2018.

TRALL. Diagnóstico de radiologia veterinária. 5 Ed. Elsevier. 2010.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares : Dr.Felipe Masiero.

Dr. Pedro Paulo Maia Teixeira.

Membros suplentes: Dr. Roberto Thiesen.
Dra. Roberta Crivelaro.
Dra. Sheyla Domingues.
Dra. Luísa Borges.

1.3 Clínica Médica de Animais de Companhia e Cirurgia Experimental

TEMAS

1. Abordagem do paciente crítico.
2. Reanimação cardiopulmonar.
3. Trauma cranioencefálico e medular.
4. Classificação, diagnóstico e tratamento de fraturas.
5. O processo de cicatrização e manejo de feridas.

BIBLIOGRAFIA

CHILDS, D. R.; MURTHY, A.S. Overview of Wound Healing and Management. *Surg Clin N Am* 97 (2017) 189–207. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.suc.2016.08.013>.

DEVRIENDT, N.; ROOSTER, H. Initial Management of Traumatic Wounds. *Vet Clin Small Anim* 47 (2017) 1123–1134. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.cvsm.2017.06.001>.

FLETCHER D.J. et al. RECOVER evidence and knowledge gap analysis on veterinary CPR. Part 7: Clinical guidelines. *J Vet Em Crit Care*. 2012; 22:S102-S131.

FOSSUM T.W. *Cirurgia de pequenos animais*. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1619p.

KUO, K.W.; BACEK, L.M.; TAYLOR, A.R. Head Trauma. *Vet Clin Small Anim* 48 (2018) 111–128. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.cvsm.2017.08.005>.

PIERMATTEI D.L. et al. *Ortopedia e Tratamento de Fraturas de Pequenos Animais*. 4 ed. São Paulo: Manole 896p.

RABELO R. *Emergência em pequenos animais*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1184p.

ROE, S. Biomechanics of Fracture Fixation. *Vet Clin Small Anim* 50 (2020) 1–15. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cvsm.2019.08.009>.

VELNAR T, BAILEY T, SMRKOLJ V. The wound healing process: an overview of the cellular and molecular mechanisms. *Journal of International Medical Research* [Internet]. 2009;37:1528–1542.

WEBB, A.A.; NGAN, S.; FOWLER, D. Spinal cord injury II: Prognostic indicators, standards of care, and clinical trials. *Can Vet J*. 2010 Jun; 51(6): 598–604.

WEBB AA, Ngan S, Fowler JD. Spinal cord injury I: A synopsis of the basic science. *Can Vet J*. 2010;51(5):485-492.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr. Danilo Ferreira Rodrigues.
Dra. Ana Paula Gering.

Membros suplentes: Dra. Flávia de Nazaré Leite Barros.
Dr. Roberto Thiesen.
Dra. Katiane Schwanke.

1.4. Clínica Médica de Animais de Produção

TEMAS

1. Clostridioses em animais de produção (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
2. Doenças respiratórias em equinos (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
3. Tuberculose em animais de produção (características microbiológicas do agente, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico e controle).
4. Brucelose em animais de produção (características microbiológicas do agente, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico e controle).
5. Mastite em bovinos e bubalinos (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).

BIBLIOGRAFIA

- Quinn et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre; Artmed, 2005.
- Tizard, I. R. Imunologia Veterinária - Uma Introdução. 9a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- Riet-Correa F., Schild A. L., Lemos R.A.A., Borges J.R.J. Doenças de ruminantes e eqüinos. Volumes 1 e 2. 3o Edição. Santa Maria, Editora Pallotti, 2007.
- Madrugá et al. Imunodiagnóstico em medicina veterinária. 1 ed. Embrapa, 2001.
- SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 6. Ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2017.
- THRALL, M. A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr. Felipe Masiero Salvarani
Dr. Pedro Paulo Maia Teixeira

Membros suplentes: Dr. José Diomedes Barbosa Neto
Dr. Rinaldo Batista Viana
Dra. Sheyla Farhayldes Domingues
Dr. Moisés Miranda

1.5. Clínica Médica e Cirúrgica de Animais de Companhia

TEMAS

1. Doença do Trato Urinário Inferior do Felino
2. Dermatopatias fúngicas dos felinos
3. Doenças parasitárias em cães e gatos
4. Viroses em cães e gatos
5. Insuficiência renal crônica e aguda em cães e gatos

BIBLIOGRAFIA

- BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders - Clínica de pequenos animais, 3ª Ed., Saunders, 2010, 2217p.
- COLADO, M.L.P. & PÉREZ, V.C. Enfermedades Infecciosas Felinas. Barcelona: Editorial Servet. 2010.

DANIEL, A.G.T. Casos Em Medicina Felina. São Paulo: MEDVET LIVROS, 2015.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Textbook of veterinary internal medicine. 7. ed. 2v. St. Louis: Elsevier, 2015. 1512p.

GREENE, C. E.; FORD, R. B. Doenças Infeciosas do Cão e do Gato, 4.ed. São Paulo: Gen Roca, 2012, p. 1404.

JERICÓ, M. M.; NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. São Paulo: Gen Roca, 2015, p. 2394, 2 v.

LITTLE, S. August's Consultations in Feline Internal Medicina. St. Louis: Elsevier. 7 edição, 2016.

LITTLE, S. O Gato: Medicina Interna. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2016.

LITTLE, S. The Cat Clinical Medicine and Management. Edinburg: Saunders, 2012.

MAZZOTTI, G.A.; ROZA, M.R. Medicina Felina Essencial. Curitiba: Editora Equalis, 2016.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro:

NORSWORTHY, G.D., et al. The Feline Patient. 5th ed. Iowa: Wiley Blackwell Publishing, 2018.

NORSWORTHY, G.D.; Crystal, M.A.; Grace, S.F.; Tilley, L.P. O Paciente Felino. São Paulo, Roca, 3ª ed., 2009

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dra. Flavia de Nazaré Leite Barros.

Dra. Ana Paula Gering.

Membros suplentes: Dra. Danilo Rodrigues Ferreira.

Dra. Katiane Shwanke.

Dr. Paulo César Magalhães Matos.

Dr. Gustavo Goes Cavalcante.

1.6. Doenças Infeciosas dos Animais Silvestres

TEMAS

1. Clostridioses em mamíferos e aves silvestres (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
2. Doenças respiratórias infecciosas em aves silvestres (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
3. Doenças entéricas infecciosas em mamíferos e reptéis silvestres (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
4. Doenças neurológicas infecciosas em animais silvestres (características microbiológicas dos agentes, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle).
5. Doenças infecciosas em pets não convencionais (epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e controle)

BIBLIOGRAFIA

Cubas, Z.S.; Silva, J.C.R.; Catão-Dias, J.L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária. 2a ed. São Paulo: Rocca, 2014.

DEUTSCH, L.A.; PUGLIA, L.R.R. Os animais silvestres: proteção, doenças e manejo. Globo, 1988,

191p.

Madruga et al. Imunodiagnóstico em medicina veterinária. 1 ed. Embrapa, 2001.

SPINOSA, H. S. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 6. Ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2017.

THRALL, M. A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Quinn et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre; Artmed, 2005.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr. Felipe Masiero Salvarani
Dr. Pedro Paulo Maia Teixeira

Membros suplentes: Dr. José Diomedes Barbosa Neto
Dr. Rinaldo Batista Viana
Dra. Sheyla Farhaydes Domingues
Dr. Moisés Miranda

1.7. Medicina da Conservação e Saúde Única

TEMAS:

1. Métodos de amostragem em insetos, répteis, aves e mamíferos silvestres
2. Análise de riscos de doenças em animais silvestres (Disease Risk Analysis)
3. Interface entre a saúde dos seres humanos, animais silvestres, animais domésticos e meio ambiente
4. Doenças transmitidas por alimentos (“food borne diseases”)
5. Resistência Antimicrobiana e os desafios para saúde única

BIBLIOGRAFIA

BAUM SE, MACHALABA C, DASZAK P, et al (2017) Evaluating one health: Are we demonstrating effectiveness? *One Health* 3:5–10. doi: 10.1016/j.onehlt.2016.10.004

DEEM SL, KARESH WB, WEISMAN W (2001) Putting Theory into Practice: Wildlife Health in Conservation. *Conserv Biol* 15:1224–1233. doi: 10.1111/j.1523-1739.2001.00336.x

ALTHOUSE BM, VASILAKIS N, SALL AA, et al (2016) Potential for Zika Virus to Establish a Sylvatic Transmission Cycle in the Americas. *PLoS Negl Trop Dis* 10:e0005055. doi: 10.1371/journal.pntd.0005055

CUBAS ZS, SILVA JCR, CATÃO-DIAS, JL (2014) Tratado de animais selvagens – medicina veterinária. Seção 7 (Diagnóstico; capítulos 81, 82 e 86), Seção 9 (Medicina Veterinária Preventiva) e Seção 11 (Medicina da Conservação) São Paulo: Roca. 2640 p.

CULLEN JR L, RUDRAN R, VALLADARES- PÁDUA C. (2012) Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Paraná: UFPR. 652p.

ZHOU, DONGSHENG; SONG, HONGBIN; WANG, JIANWEI; LI, ZHENJUN; XU, SHUAI; JI, XINGZHAO; HOU, XUEXIN; XU, JIANGUO (2019). Biosafety and biosecurity. <https://doi.org/10.1016/j.jobbb.2019.01.001>

HARTLEY M, SAINSBURY A. (2014) Methods of Disease Risk Analysis in Wildlife Translocations for Conservation Purposes *Ecohealth* (14/S1):16-29.

ALBERT BOSCH, ELISSAVET GKOGKA, FRANÇOISE S LE GUYADER, FABIENNE LOISY-HAMON, ALVIN LEE, LILOU VAN LIESHOUT, BALKUMAR MARTHI, METTE MYRMEL, ANNETTE SANSOM, ANNA CHARLOTTE SCHULTZ, ANETT WINKLER, SOPHIE ZUBER, TREVOR PHISTER (2018). Foodborne viruses: Detection, risk assessment, and control options in food processing. doi: 10.1016/j.ijfoodmicro.2018.06.001

BLACKBURN TM, EWEN JG. (2014). Parasites as Drivers and Passengers of Human-Mediated Biological Invasions *Ecohealth* (14/S1):61-73.

DEVAUX, CHRISTIAN A. MEDIANNIKOV, OLEG MEDKOUR, HACENE RAOULT, DIDIER. (2019). Infectious Disease Risk Across the Growing Human-Non Human Primate Interface: A Review of the Evidence. *Frontiers in Public Health*, vol. 7. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2019.00305>

HARAPAN HARAPANA, NAOYAITOH AMANDA et al. (2020). Coronavirus disease 2019 (COVID-19): A literature review. *Journal of Infection and Public Health*. Volume 13, Issue 5, p. 667-673. <https://doi.org/10.1016/j.jiph.2020.03.019>

ERMETON DUARTE DO NASCIMENTO; MAGNÓLIA FERNANDES FLORÊNCIO DE ARAÚJO (2014). Antimicrobial resistance in bacteria isolated from aquatic environments in Brazil: a systematic review. *Rev. Ambient. Água* vol.9 no.2 <http://dx.doi.org/10.4136/ambi-agua.1343>

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dra. Lilian Catenacci.
Dra. Valiria Cerqueira Duarte.

Membros Suplentes:
Dra. Alessandra Scofield.
Dr. David Schwarz.
Dra. Carla Cristina Guimarães de Moraes.
Dra. Isis Abel Bezerra.

1.8. Microbiologia

TEMAS

1. Estrutura celular de organismos eucariotos e procariotos.
2. Fatores de patogenicidade bacterianos.
3. Principais bactérias que acometem mamíferos.
4. Técnicas de isolamento e contagem bacteriana.
5. Classificação de meios de cultura e curva de crescimento bacteriano.

BIBLIOGRAFIA

QUINN P. J. 2005. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Artmed Editora S.A., Porto Alegre.

TRABULSI L. R. 2002. **Microbiologia**. 3a Ed. Atheneu, São Paulo.

VERMELHO A.B. 2006. **Práticas de Microbiologia**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dra. Talita Bandeira Roos.
Dra. Carina Martins de Moraes.

Membros suplentes: Dra. Valéria Cerqueira Duarte.
Dra. Gabriela Riet Correa Rivero.
Dr. Gustavo Góes Cavalcante.
Dra. Carla Cristina Guimarães de Moraes.

1.9 Microbiologia – Micologia

TEMAS:

1. Características gerais de fungos e bactérias: estrutura celular, morfologia, mecanismo de doença e imunidade.
2. Crescimento, resistência e ação de antimicrobianos sobre fungos e bactérias.
3. Diagnóstico microbiológico convencional e molecular de patógenos fúngicos e bacterianos.
4. Micoses cutâneas e subcutâneas de animais.
5. Micoses profundas ou sistêmicas em animais.

BIBLIOGRAFIA

QUINN P. J. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Artmed Editora S.A., Porto Alegre, 2005.

TRABULSI L. R. Microbiologia. 3a Ed. Atheneu, São Paulo, 2008.

VERMELHO A. B. 2006. Práticas de Microbiologia. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

MINAMI, Paulo S. Micologia: Métodos laboratoriais de diagnóstico das micoses. Barueri, SP: Manole, 2003.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa e SILVA FILHO, Jose Carneiro da. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. . Acesso em: 15 jun. 2022, 2012

LIMA, J. S. et al. Growth kinetics of *Salmonella* Typhimurium and *Listeria monocytogenes* in buffalo milk under different processing and storage conditions. *Cienc. Rural*, v. 51, n. 11, 2021.

LIMA, J. S. et al. Standardization of a rapid quadruplex PCR method for the simultaneous detection of bovine, buffalo, *Salmonella* spp., and *Listeria monocytogenes* DNA in milk. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia* 73(4):781-790, 2021.

BANCA AVALIADORA:

Membros Titulares: Dr. Joelson Sousa Lima.
Dra. Carina Martins de Moraes.

Membros Suplentes: Dra. Talita Bandeira Roos.
Dra. Josyane Brasil da Silva.
Dr. Gustavo Goes Cavalcante.
Dra. Valiria Duarte Cerqueira.

1.10. Microbiologia de Alimentos de Origem Animal.

TEMA

1- Bacilos Gram positivos esporulados (*Bacillus cereus*, *Clostridium botulinum*, *C. perfringens*): Características gerais, Epidemiologia, Alimentos envolvidos, Controle.

2- Bacilos Gram negativos não esporulados da Família Enterobacteriaceae (*Escherichia coli*, *Salmonella* spp., *Yersinia enterocolitica*): Características gerais, Epidemiologia, Alimentos envolvidos, Controle.

3- Bacilos Gram negativos, pleomórficos, retos ou curvos da Família Vibrionaceae (*Vibrio cholera*, *V. parahaemolyticus*, *V. vulnificus*): Características gerais, Epidemiologia, Alimentos envolvidos, Controle.

4- Bacilo Gram positivo, não esporulado, (*Listeria monocytogenes*): Características gerais, Epidemiologia, Alimentos envolvidos, Controle.

5- Cocco Gram positivo, não esporulado, (*Staphylococcus aureus*): Características gerais, Epidemiologia, Alimentos envolvidos, Controle.

BIBLIOGRAFIA:

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos Alimentos**. São Paulo: Atheneu Editora, 2008. 182 p.

FRANCO, R. M. **Agentes Etiológicos de Doenças Alimentares**. Niterói: Editora da UFF, 2012. 120 p.

FRAZIER, W. C. **Microbiologia de los Alimentos**. 4ª edição. Zaragoza, Acribia, 1993, 550 p.

FREITAS, J. A. **Introdução à higiene conservação das matérias primas de origem animal**. São Paulo: Atheneu Editora, 2015. 422 p.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos**. São Paulo: Livraria Varela, 2001. 629 p.

HAYES, P.R. **Microbiologia e Higiene de los Alimentos**. Zaragoza: Acribia, 1993. 369 p.

HOBBS, B.C.; ROBERTS, D. **Toxinfecções e Controle Higiênico Sanitário de Alimentos**. Zaragoza: Acribia, 1998, 376 p.

JAY, J. M. **Microbiologia Moderna de los Alimentos**. 3ª edição. Zaragoza: Acribia, 1994. 804 p.

MAY, J. M. **Microbiologia de Alimentos**. Porto Alegre: 6ª Edição. Editora Artmed, 2005.

POTTER, N. N.; HOTCHKISS, L. H. **Ciencia de los alimentos**. Zaragoza: Acribia, 1999, 667 p.

RIEDEL, G. **Controle Sanitário dos Alimentos**. 2ª edição. São Paulo - Rio de Janeiro: Atheneu Editora. 1992. 320 p.

PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E. M.; PARDI, H. S. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne**. Vol. I e II. Niterói, RJ: Eduff, 1995 e 1996.

SINNEL, H. J. **Introducion a la Higiene de los Alimentos**. Zaragoza: Acribia, 1981. 167 p.

VANDERZANT, C.; SPLITTSTOESSER, D. F. **Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods**, 3ª ed. Washington: American Public Health Association / APHA, 1992, 1219 p.

BANCA AVALIADORA:

Membros Titulares: Dra Emilia do Socorro Conceição de Lima Nunes.
Dra. Carina Martins de Moraes.

Membros Suplentes: Dra. Talita Bandeira Roos.

Dra. Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça.
Dr. Felipe Masiero Salvarani.
Dra. Carla Cristina Guimarães de Moraes.

1.11. Microbiologia de Alimentos e Segurança Alimentar

TEMAS

1. Aspectos epidemiológicos e patógenos envolvidos em doenças transmitidas por alimentos;
2. Métodos e técnicas convencionais e não convencionais de detecção e enumeração de micro-organismos em alimentos;
3. Fatores intrínsecos e extrínsecos que afetam o desenvolvimento dos micro-organismos;
4. Legislação nacional da área de alimentos;
5. Programas de controle de qualidade aplicados à indústria de alimentos.

BIBLIOGRAFIA

MAY J. M. 2005. Microbiologia de Alimentos. 6ª Edição. Editora Artmed. Porto Alegre

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2008. 511 p.

FORSYTHE, S. J. **Microbiologia e Segurança Alimentar**. Ed. Artmed, 2002. FRANCO, B. D. G. M.;

LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.

UMESHA S, MANUKUMAR HM. Advanced molecular diagnostic techniques for detection of food-borne pathogens: Current applications and future challenges. *Crit Rev Food Sci Nutr*. 2018 Jan 2;58(1):84-104. doi: 10.1080/10408398.2015.1126701. Epub 2017 Jul 11. PMID: 26745757.

LEE, Kyung-Min; RUNYON, Mick; HERRMAN, Timothy; *et al*. Review of Salmonella detection and identification methods: Aspects of rapid emergency response and food safety. **Food Control**, v. 47, p. 264–276, 2014.

BRASIL, 2003. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Instrução Normativa nº 62, de 26 de agosto de 2003. Métodos Analíticos Oficiais para Análises Microbiológicas para Controle de Produtos de Origem Animal e Água. Diário Oficial da União, de 18/09/2003, 2003. Seção 1, p14

BRASIL, Portaria nº 1428, de 26 de novembro de 1993 – MS Regulamento Técnico para a inspeção sanitária de alimentos, as diretrizes para o estabelecimento de Boas Práticas de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos e o Regulamento Técnico para o estabelecimento de padrão de identidade e qualidade para serviços e produtos na área de alimentos.

BRASIL, Portaria nº. 326, de 30 de junho de 1997 – MS Aprova o Regulamento Técnico “Condições Higiênico Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Produtores Industrializadores de Alimentos”.

BRASIL, Portaria nº 368, de 04 de setembro de 1997 MAPA Aprova o Regulamento Técnico sobre as “Condições Higiênico Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Elaboradores Industrializadores de Alimentos”.

BRASIL, Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002 ANVISA Aprova o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores Industrializadores de Alimentos.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dra. Josyane Brasil da Silva.
Dra. Carina Martins de Moraes.

Membros suplentes: Dra. Talita Bandeira Ross.
Dra. Emilia do Socorro Conceição de Lima Nunes.
Dra. Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça.
Dr. Joelson Sousa Lima.

1.12. Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias

TEMAS

1. Controle da população de culicídeos.
2. Epidemiologia da Doença de Chagas no Brasil.
3. Epidemiologia da Leishmaniose Visceral no Brasil.
4. Agentes etiológicos transmitidos por vetores para cães no Brasil.
5. Importância dos carrapatos na Saúde Pública.

BIBLIOGRAFIA

DANTAS-TORRES F. 2008. Canine vector-borne diseases in Brazil – Review. *Parasite and Vectors*, 1(25) doi:10.1186/1756-3305-1-25.

DANTAS-TORRES F.; CHOMEL B.B.; OTRANTO D. 2012. Ticks and tick-borne diseases: a One Health perspective. *Trends in Parasitology - Review*, 28, 437-446.

HARHAY M.O.; OLLIARO P.L.; COSTA D.L.; COSTA C.H.N. 2011. Urban parasitology: visceral leishmaniasis in Brazil. *Trends in Parasitology*, 27 (9), 403-409.

JANSEN A.M., XAVIER S.C.C., ROQUE A.L.R. 2018. *Trypanosoma cruzi* transmission in the wild and its most important reservoir hosts in Brazil. *Parasites & Vectors*, 11, 502. <https://doi.org/10.1186/s13071-018-3067-2>

KILLEEN G.F., FILLINGER U.; KICHE I.; GOUAGNA L.C.; KNOLS B.G.J. 2002. Eradication of *Anopheles gambiae* from Brazil: lessons for malaria control in Africa? *The Lancet Infectious Diseases*, 2(10), 618-627

MARCILI A.; VALENTE V.C.; VALENTE S.A.; JUNQUEIRA A.C.V, SILVA F.M.; PINTO A.Y.N.; NAIFF R.D.; CAMPANER M.; COURA J.R.; CAMARGO E.P.; MILES M.A., TEIXEIRA M.M.G. 2009. *Trypanosoma cruzi* in Brazilian Amazonia: Lineages TCI and TCIIa in wild primates, *Rhodnius* spp. and in humans with Chagas disease associated with oral transmission. *International Journal for Parasitology*, 39 (5), 615-623.

NASCIMENTO L.F.J.; CIRILO T.M.; GOMES D.S.; GOMES A.C.A.; LIMA V.F.S.; SCHER R.; JAIN S.; FUJIWARA R.T.; DOLABELLA S.S. 2022. Epidemiological and diagnostic aspects of feline leishmaniasis with emphasis on Brazil: a narrative review. *Parasitology Research*, 121:21–34.

PARIZI L.F.; RECK JÚNIOR J.; OLDIGES D.P.; GUIZZO M.G.; SEIXAS A.; LOGULLO C.; OLIVEIRA P.L.; TERMIGNONI C.; MARTINS J.R.; VAZ JÚNIOR I.S. 2012. Multi-antigenic vaccine against the cattle tick *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*: A field evaluation. *Vaccine*, 30 (48), 6912-6917.

PARIZI L.F.; GITHAKA N.W.; LOGULLO C.; KONNAI S.; MASUDA A.; OHASHI K.; VAZ JÚNIOR I.S. 2012. The quest for a universal vaccine against ticks: Cross-immunity insights. *The Veterinary Journal*, 194(2), 158-165.

REY L. 2015. **Bases da Parasitologia Médica**. 3. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

ROQUE A.L.R.; XAVIER S. C. C.; GERHARDT M.; SILVA M.F.O.; LIMA V.S.; D'ANDREA P.S.; JANSEN A.M. 2013. *Trypanosoma cruzi* among wild and domestic mammals in different areas of the Abaetetuba municipality (Pará State, Brazil), an endemic chagas disease transmission area. *Veterinary Parasitology*, 193, 71-77. <https://doi.org/10.1016/j.vetpar.2012.11.028>

TAYLOR M.A., COOP, R.L., WALL, R.L. 2017. **Parasitologia Veterinária**. 4. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

SMITH L.B.; KASAI S.; SCOTT J.G. 2016. Pyrethroid resistance in *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus*: Important mosquito vectors of human diseases. *Pesticide Biochemistry and Physiology*, 133, 1–12. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pestbp.2016.03.005>.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dra. Alessandra Scofield Amaral.
Dr. Gustavo Góes Cavalcante.

Membros suplentes: Dra. Carina Martins de Moraes.
Dra. Talita Bandeira Roos.
Dra. Valéria Cerqueira Duarte.
Dra. Gabriela Riet Correa Rivero.

1.13. Patologia Animal

TEMAS

- 1 Distúrbios circulatórios.
- 2 Alterações celulares reversíveis e irreversíveis.
- 3 Pigmentações e mineralizações patológicas.
- 4 Inflamação aguda: conceito, sinais clínicos, eventos vasculares e celulares e resolução da inflamação aguda.
- 5 Conceito de neoplasia, diferenciação entre tumores malignos e benignos, carcinogênese e mecanismos de disseminação dos tumores.

BIBLIOGRAFIA

MCGAVIN M. D. & ZACHARY J.F. 2012. *Bases da Patologia em Veterinária*. 4ª Edição. Editora Elsevier, Rio de Janeiro.

RIET-CORREA F., SCHILD A. L., LEMOS R.A.A., BORGES J.R.J. 2007. *Doenças de ruminantes e eqüinos*. Volumes 1 e 2. 3ª Edição. Editora Pallotti, Santa Maria.

SANTOS R. L., ALESSI A. C. 2011. *Patologia Veterinária*. 1ª Edição Editora Roca, São Paulo.

TOKARNIA C. H., BRITO M. F., BARBOSA J. D., PEIXOTO P. V., DOBEREINER J. 2012. *Plantas*

Tóxicas do Brasil para Animais de Produção. 2ª Ed. Editora He-lianthus, Rio de Janeiro.

TOKARNIA C. H., PEIXOTO P. V., BARBOSA J. D., BRITO M. F., DOBEREINER J. 2010. Deficiências minerais em animais de produção. 1ª Ed. Editora He-lianthus, Rio de Janeiro.

KUMAR V., FAUSTO N., ROBBINS & COTRAN. Patologia - Bases Patológicas. 7ª Edição. Editora Elsevier. Rio de Janeiro.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dr. Pedro Soares Bezerra Júnior.
Dra. Valéria Duarte Cerqueira.

Membros suplentes: Dra. Gabriela Riet.
Dra. Carina Martins de Moraes.
Dra. Talita Bandeira Roos.
Dra. Alessandra Scofield do Amaral.

1.14. Saúde Pública

TEMAS

1. Zoonoses Bacterianas: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica.
2. Zoonoses Parasitárias: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica.
3. Zoonoses Virais: Classificação das Zoonoses e cadeia epidemiológica.
4. Cadeia epidemiológica das zoonoses.
5. Importância da Saúde Única nas Zoonoses Amazônicas.

BIBLIOGRAFIA

ACHA P. N. & SZYFRES B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 3 vols. Parasitosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

ACHA P. N. & SZYFRES B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 2 vols. Clamidiosis, rickettsiosis y virosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

ACHA P. N. & SZYFRES B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 1 vol. Bacteriosis e micosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

BRASIL. 2006. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) / organizadores, Vera Cecilia Ferreira de Figueiredo, José Ricardo Lôbo, Vitor Salvador Picão Gonçalves. - Brasília: MAPA/SDA/DSA, 188 p.

BRASIL. 2008. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. rev. – 13

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses : normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em

Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 121 p.

MARCELINO, A. P. & LAFETÁ, B. N. Vigilância em Saúde. Doenças parasitárias, viróticas e bacterianas. (e-Tec Brasil/CEMF/Unimontes Escola Técnica Aberta do Brasil). Ministério da Educação, 116 p, 2011.

<https://www.onehealthjournal.org/Vol.6/No.1/14.pdf>

MEDRONHO R.A., CARVALHO D.M., BLOCH K.V., LUIZ R.R., WERNECK G.L. Epidemiologia. Atheneu, São Paulo, 2008.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinária, Editora Roca, 2a. ed. 2004.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dra. Carla Cristina Guimarães de Moraes.
Dra. Isis Abel Bezerra.

Membros suplentes: Dra. Carina Martins de Moraes.
Dra. Talita Bandeira Roos.
Dra. Valéria Cerqueira Duarte.
Dra. Gabriela Riet Correa Rivero.

1.15. Segurança Alimentar e Nutricional

TEMAS:

1. Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada.
2. Políticas e Programas de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil.
3. Cadeia Produtiva de Alimentos e a Segurança Alimentar e Nutricional.
4. Comercialização de Alimentos com foco na Segurança Alimentar e Nutricional.
5. Sustentabilidade x Desperdício e a Segurança Alimentar e Nutricional.

BIBLIOGRAFIA

BURLANDY, L.; MALUF, R. Soberania Alimentar. In: Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. A Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil. Indicadores e monitoramento, da Constituição de 1998 aos dias atuais, 2010.

CONSEA. A Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil - Indicadores e Monitoramento da Constituição de 1988 aos dias atuais. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, 2010.

GERMANO, P.M.L; GERMANO, M.I.S. Sistema de gestão: qualidade e segurança dos alimentos. 1ª ed, Barueri: Manole, 2013.

KAC G; SICHIERI R; GIGANTE DP. Epidemiologia nutricional. Rio Janeiro: Editora: Fiocruz, 2007.

MANIGLIA, E. As interfaces do direito agrário e dos direitos humanos e a segurança alimentar. São Paulo-SP: Cultura Acadêmica:UNESP, 2009.

MALUF, R. S. Segurança Alimentar e Nutricional. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MORAIS, D. C; SPERANDIO, N; PRIORE, S.E. Atualização e Debates sobre a Segurança Alimentar e Nutricional. Viçosa-MG: UFV, 2020.

NETO, R. G. Segurança Alimentar: da produção agrária a proteção do consumidor. São Paulo. Saraiva, 2013.

ROCHA, C.; BURLANDY, L.; MAGALHÃES, R. Segurança Alimentar e Nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

SILVA, C.O; De-SOUZA, D. A; PASCOAL, G.B; SOARES, L.P. Segurança Alimentar e Nutricional. Rio de Janeiro, Rúbio, 2016.

BANCA AVALIADORA:

Membros titulares: Dra. Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça.
Dra. Emília do Socorro Conceição de Lima Nunes.

Membros suplentes: Dra. Josyane Brasil da Silva.
Dra. Carina Martins de Moraes.
Dra. Carla Cristina Guimarães de Moraes.
Dra. Talita Bandeira Roos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM
EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2022/2 – MESTRADO

ANEXO IV – PLANILHA PARA ANÁLISE DO *CURRICULUM VITAE*

ATIVIDADE	VALOR	QUANTIDADE DE ITENS	TOTAL
1- ATUAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA (Máximo de 75 pontos)			
1.1. Títulos			
Especialização (mínimo 360h por especialização)	1	Máximo de 1	
Residência (mínimo 1760h) /Ano	1	Máximo de 1	
1.2. Atividades			
Apoio técnico de nível superior com bolsa (com declaração oficial da instituição financiadora)/semestre (920 horas)	0,3	Máximo de 10	
Iniciação científica (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,25	Máximo de 10	
Monitoria em disciplina na graduação (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,1	Máximo de 10	
Bolsista de extensão (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,1	Máximo de 10	
Palestrante em evento científico internacional	0,5	Máximo de 5	
Palestrante em evento científico nacional	0,25	Máximo de 5	
Palestrante em evento científico regional	0,1	Máximo de 5	
Participação em evento científico internacional	0,05		
Participação em evento científico nacional	0,03		
Participação em evento científico regional	0,01		
Participação em projeto de pesquisa com financiamento por Instituição/Fundação externa	0,5	Máximo de 4	
1.3. Produção Bibliográfica			
Artigos Publicados ou no prelo			
Artigo completo em periódico A1	10		
Artigo completo em periódico A2	8,5		
Artigo completo em periódico B1	7		
Artigo completo em periódico B2	5,5		
Artigo completo em periódico B3	4		
Artigo completo em periódico B4	2,5		
Artigo completo em periódico B5	1		
Outras produções			
Autoria de livro especializado	5	Máximo de 2	
Autoria de capítulo de livro especializado	1	Máximo de 5	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico internacional	0,4	Máximo de 20	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico nacional	0,2	Máximo de 20	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico regional	0,1	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico internacional	0,2	Máximo de 20	

Resumo publicado em anais de evento científico nacional	0,1	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico regional/local	0,05	Máximo de 20	
2- ATIVIDADES PROFISSIONAIS (Máximo de 20 pontos)			
2.1- Atividades de ensino			
Atividades presenciais de magistério no ensino superior/a cada 120 horas	2	Máximo de 4	
Atividades presenciais de magistério no ensino médio ou técnico/ a cada 120 horas	1	Máximo de 4	
Orientação de monografia de especialização/residência	1	Máximo de 5	
Orientação de trabalho de Iniciação Científica/ plano de trabalho	0,8	Máximo de 5	
Orientação de monografia de trabalho de conclusão de curso de graduação/por trabalho	0,4	Máximo de 5	
3-ATIVIDADES COMPLEMENTARES (Máximo de 05 pontos)			
Prêmios científicos	0,5		
Ministrante de cursos (mínimo 12 horas/curso)	0,5		
Participação como ouvinte em cursos (mínimo 12 horas/curso)	0,1		
Participação em bancas de monografia de especialização/residência	0,5		
Participação em bancas de trabalho de conclusão de curso de graduação	0,3		
TOTAL			



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM**

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2022/2 – MESTRADO

ANEXO V – FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Recurso contra o resultado preliminar do Edital _____, publicado no endereço eletrônico <http://www.ppgsaam.ufpa.br>.

Eu, _____, portador do documento de identidade nº _____, CPF nº _____, inscrito para concorrer a uma vaga no Edital _____, apresento o seguinte recurso junto à Comissão do Processo Seletivo (explicitar a decisão que está contestando):

Castanhal, ____ de _____ de 20 ____.